



Na última excursão ao planalto, para levantamento de dados do doutorado, em área próxima a Cachoeira do Aiuruoca, no meio da trilha, registrei esta espécie até então desconhecida para mim.

Hoje descobri seu nome, *Zygotigma australe* (Gentianaceae), espécie desconhecida ainda do PNI e da região, sem coletas e que está EM PERIGO de extinção de acordo com Portaria MMA nº443/2014.

Segundo informações do Centro Nacional de Conservação da Flora (<http://cncflora.ibri.gov.br>), a espécie que é naturalmente rara ocorre nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Em São Paulo após suspeitas de que estivesse extinta, foi registrada com baixa densidade nos campos de altitude do Parque Nacional da Serra da Bocaina pelo pesquisador do Jardim Botânico - Leandro Freitas, durante seu doutorado.

Apesar da ampla distribuição (ocorre também na Argentina), a espécie cresce em habitats fragmentados, sendo restrita aos Campos de Altitude, às formações campestres e aos campos secos e úmidos.

Z. australe tem ciclo de vida curto e tempo de geração estimado em dois anos, que, associados à raridade apontada por especialistas e à degradação do habitat,

configuram um cenário de ameaça a sua sobrevivência. Recomendam-se estudos populacionais e monitoramento das populações existentes.

Zygostima australe (Gentianaceae) - Coordenadas:
22°21' 52.24" S e 44° 40' 10.39" O - Izar Aximoff - JBRJ.